

## Formação de professores de música no Brasil: produção, contextos e impactos

### Comunicação

Júlia Batista  
Universidade de Brasília - UnB  
[juliabatista1717@gmail.com](mailto:juliabatista1717@gmail.com)

Ziliane Lima de Oliveira Teixeira  
Universidade Federal de Alagoas - UFAL  
[ziliane.teixeira@ichca.ufal.br](mailto:ziliane.teixeira@ichca.ufal.br)

**Resumo:** Este trabalho é o resultado de uma pesquisa que teve por objetivo categorizar a produção bibliográfica de Música e Educação Musical sobre formação docente dos últimos trinta anos a partir de um levantamento quantitativo dos trabalhos dos Anais e Regionais da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM). Este estudo se relaciona com a pesquisa guarda-chuva de Almeida e Teixeira que realizou um levantamento bibliográfico de artigos, teses e dissertações que têm como tema principal a formação de professores de música.

**Palavras-chave:** Formação de professores, Educação Musical, Pesquisa bibliográfica, ABEM e ANPPOM.

### Introdução

É de suma importância a discussão sobre os limites e as possibilidades das pesquisas na área de Música, sobretudo da Educação Musical. Elas nos auxiliam a refletir sobre os avanços que já tivemos, seus impactos práticos no contexto escolar e/ou universitário, e também nos auxiliam a pensar em inovações para o contexto atual.

A realização desta pesquisa justifica-se pelo conjunto de produções acadêmicas com a temática formação de professores de música. Reunir esses trabalhos é importante para se conhecer a trajetória contextual, histórico, política e teórica sobre a produção acadêmica que versa sobre a formação de professores em música. Este estudo é capaz de mostrar rupturas, recorrências, interrelações com outras áreas de conhecimento e reflexos nas políticas de formação, conforme exposto no projeto guarda-chuva que acolhe esta pesquisa.

Além disso, o referido projeto, registrado na UnB em 2022, é o primeiro estudo da área seguindo este tipo de condução metodológica, com estas proporções, contribuindo diretamente com a constituição da área de Educação Musical e com as discussões acerca da formação de professores para atuação em diferentes contextos

Há aproximadamente 30 anos esse tema tem sido um campo de discussão no campo da Música, principalmente após a obrigatoriedade do ensino da música no contexto escolar. Com isso em vista, a pesquisa guarda-chuva que ampara esta pesquisa realizou um levantamento bibliográfico de artigos, teses e dissertações que têm como tema principal a formação de professores. Portanto, esta pesquisa de iniciação científica dá continuidade à pesquisa e tem como base os procedimentos de levantamento e análise já aplicados pelas Professoras Jéssica de Almeida e Ziliane Lima de Oliveira Teixeira.

Nessa pesquisa guarda-chuva foram analisados 220 trabalhos, entre artigos, teses e dissertações que têm como tema principal a formação de professores. Para isso, os textos foram selecionados, lidos, analisados e tiveram suas informações comparadas. A criação do Pibid e a obrigatoriedade do ensino em música, segundo as autoras, tornaram o assunto mais relevante para o campo de pesquisa. Somado a isso, com um olhar qualitativo, os trabalhos coletados e sistematizados por Almeida e Teixeira (2023) foram divididos em subseções, sendo elas Dimensão pessoal, dimensão profissional, Articulação formação-atuação e pressupostos para uma teoria da formação (Almeida e Teixeira, 2024).

Seguindo a linha da pesquisa base apresentada, essa pesquisa de iniciação científica busca fazer um levantamento e uma análise quanti-qualitativa dos textos publicados em anais dos congressos da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM).

Os dados levantados resultam de textos disponíveis em formato online e publicados entre os anos de 2003 a 2023 em anais dos eventos da ABEM, e de 1990 a 2023, em anais dos eventos da ANPPOM. Os anais da ANPPOM de 2001 e 1994 foram disponibilizados de forma física pela Professora Maria Cristina de Azevedo, o restante dos dados foi consultado de forma online. Entre esse período foram levantados 479 textos, sendo que 116 foram descartados por conta da falta de conexão com o tema de formação docente em música, deixando assim um total de 363 textos para serem analisados.

Assim, este projeto tem o objetivo de discutir perspectivas teóricas das pesquisas de Música e Educação Musical que tematizaram a formação docente nos últimos trinta anos e analisar os impactos para as suas diferentes concepções.

Para isso, este objetivo desdobra-se nos seguintes objetivos específicos: i. Categorizar a produção bibliográfica de Música e Educação Musical sobre formação docente dos últimos trinta anos segundo ano de publicação, contextos abordados, teorias que subsidiaram as análises e seus principais apontamentos; ii. Discutir perspectivas teóricas das pesquisas de Música e Educação Musical que tematizaram a formação docente; iii. Analisar os impactos das diferentes perspectivas teóricas das pesquisas de Música e Educação Musical para as diferentes concepções de formação docente. Através de uma metodologia bibliográfica - o estado da arte, e amparada por uma abordagem qualitativa, espera-se contribuir com um estudo que busque, na própria área de Música/Educação Musical, subsídios para explicar as concepções, perspectivas e impactos das teorias sobre a formação do professor de música.

## **Metodologia**

Durante o período de outubro de 2023 a junho de 2024 estive envolvida na pesquisa sobre “Formação de professores de música no Brasil”. A pesquisa foi dividida em etapas de levantamento de textos em anais dos eventos da ABEM e ANPPOM, organização quantitativa dos dados levantados, confecção e análise dos dados levantados e, por fim, a redação do relatório da pesquisa. Todo o cronograma foi organizado e dialogado com a orientadora do projeto de pesquisa, Jéssica de Almeida.

O primeiro passo foi realizar a leitura dos textos “Formação do professor de música: contextos e interfaces” (2023) e “Epistemologia da formação em música” (2024) das autoras Jéssica de Almeida e Ziliane Teixeira. A leitura serviu como contextualização dos processos e objetivos da pesquisa. Após isso, realizei o fichamento dos dois textos.

Em seguida, realizou-se o levantamento de textos nos sites em que os anais ABEM e ANPPOM estavam hospedados. Esse foi o processo mais árduo e demorado, visto que atrasou o cronograma previsto e demandou mais tempo para sua realização. Os textos foram retirados dos anais publicados entre os anos de 2003 a 2023, disponibilizados de forma online, com exceção dos anais da ANPPOM de 2001 e 1993 que foram disponibilizados de forma física pela professora Maria Cristina de Azevedo.

Em relação aos anais da ABEM, boa parte do processo se baseou em realizar o download dos arquivos em formato pdf, dos textos que continham as palavras “Formação de professores, Formação docente, Educação musical, Formação musical”. Esse filtro foi aplicado a partir da ferramenta de pesquisa Ctrl + F, após digitado era realizado a pré análise do texto. Essa pré análise consistiu na leitura do resumo e/ou título para ver se havia realmente a temática de formação. Após esse processo, as páginas dos textos eram selecionadas e cortadas do PDF 's dos Anais, sendo que para isso bastava selecionar as páginas específicas e salvá-las em forma de um novo PDF. A partir do ano de 2015, os textos dos anais foram disponibilizados em arquivos individuais, por texto, a partir de sub gêneros, o que facilitou a realização da pesquisa. Desse ano em diante, o filtro de palavras foi somente “formação” para evitar brechas.

Os textos salvos foram colocados em pastas com suas respectivas datas e organizados em uma planilha com as seguintes colunas: Ano, Evento, Título do artigo, Autor e Palavras-chave. Os textos que pareciam não se adequarem ao tema da pesquisa foram grifados em vermelho. Aqueles publicados por estrangeiros, que abordavam formação de pedagogos e/ou formação instrumental sem ênfase na formação de professores foram grifados e mais tarde eliminados do levantamento. No processo de levantamento de textos da ANPPOM o processo foi igual, a única exceção que vale ressaltar foi a organização e a facilidade de localizar os anais, se comparados com os textos da ABEM, nos quais existiam muitas lacunas temporais em que houve dificuldade em localizar os textos disponíveis.

Depois dos levantamentos, realizou-se a atualização da planilha adicionando as colunas de Objetivos do texto, Apontamentos, Referências Bibliográficas, visão geral e Observações. Nesse momento houve a seleção mais apurada dos textos coletados a partir da leitura dos resumos presentes neles, em que foi possível excluir aqueles que citavam formação em instrumento, formação no exterior, unicência em música e pedagogia, polivalência das artes e formação de professores generalistas. A maior dificuldade nesse processo foi se deparar com textos com informações ambíguas no resumo, o que atrasou o processo de “filtragem”.

Para finalizar, os dados levantados foram novamente reorganizados em tabelas e gráficos. As tabelas foram divididas em três, sendo uma com os textos localizados por ano junto com informações do total de textos remanescentes para análise e aqueles que foram descartados. A segunda tabela teve por divisão as instituições que produziram

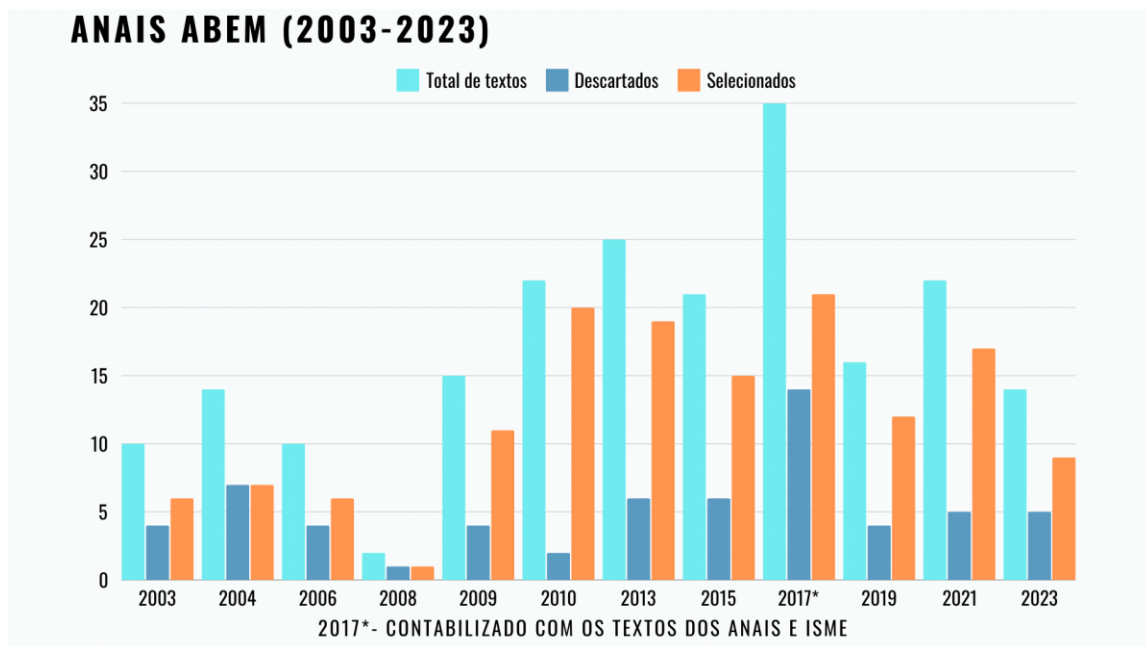
mais textos anualmente. Por fim, a última tabela continha os temas mais presentes, estes iguais aos subtemas da pesquisa localizados pelas professoras Jéssica de Almeida e Ziliane Teixeira (Dimensão pessoal, Dimensão profissional, Formação e atuação) com os acréscimos dos subtemas TDIC's e Levantamento bibliográfico, sendo estes últimos acrescentados por mim, juntamente com os autores mais citados por ano.

Após as tabelas serem finalizadas, realizei a produção dos gráficos que serão utilizados neste relatório final. Os gráficos consistiam em mostrar o total de textos selecionados e descartados, instituições e regiões do Brasil com mais publicações, autores mais citados e temas mais abordados. Na confecção dos gráficos contei com os dados das tabelas e também com um novo olhar para a planilha, desta vez usando novamente a ferramenta Ctrl+F para localizar as instituições com mais produções e autores mais citados.

### **Discussão dos resultados**

A quantidade total de textos, contando dos anais e regionais da ABEM e os anais da ANPPOM, foram de 479 sendo que 116 foram descartados por tratarem do ensino polivalente de artes, da unicodência de música e pedagogia e/ou tratar da especialização em instrumentos musicais sem necessariamente focar na formação de professores. Para exemplificar melhor, abaixo seguem os gráficos dos Anais da ABEM e ANPPOM, com a quantidade de textos levantada por ano junto com as informações sobre a quantidade de textos selecionada e a quantidade que foi descartada.

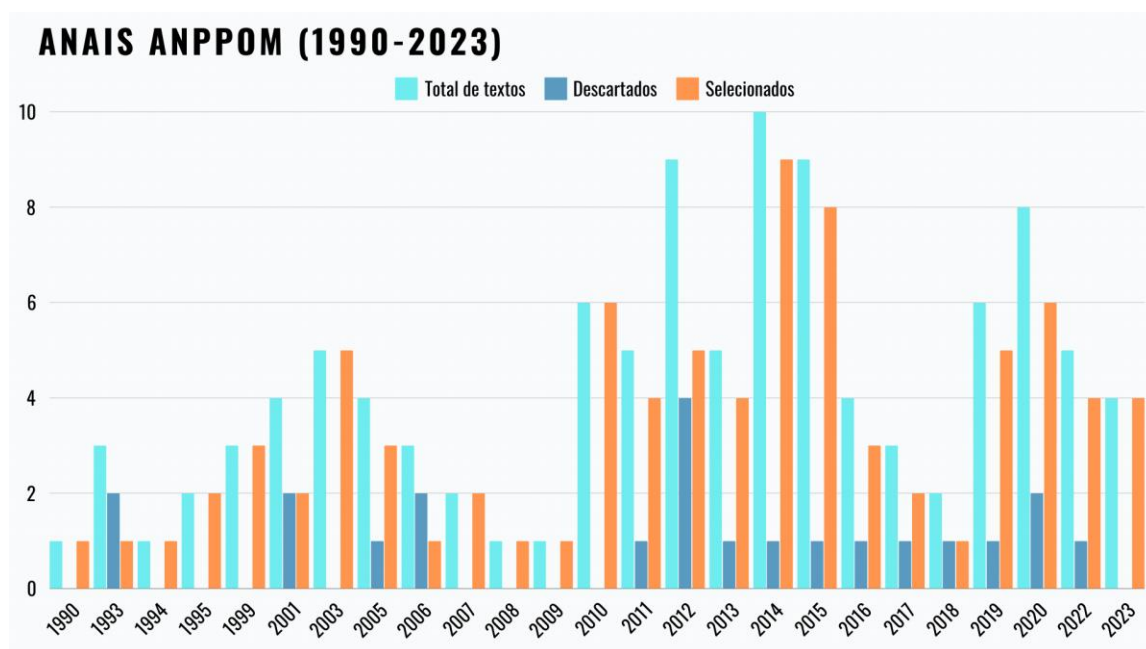
**Gráfico I: Total de textos por ano - Anais ABEM (2003-2023)**



Fonte: Elaboração própria.

Como é perceptível, os anos com maiores produções foram respectivamente do maior para o menor 2013, 2010 e 2021. No ano de 2017, os textos foram contabilizados juntamente com os artigos publicados na XI Conferência Regional Latino-Americana da Educação Musical da International Society for Music Education (ISME). Se pensados de forma individual, os anais têm o total de 22 produções com a temática de formação de professores enquanto os textos da Conferência totalizam 13 produções. O ano com maior quantidade de textos selecionados e descartados foi o de 2017 com o total de 21 produções selecionadas e 14 descartados.

**Gráfico 2: Total de textos por ano - Anais ANPPOM (1990-2023)**

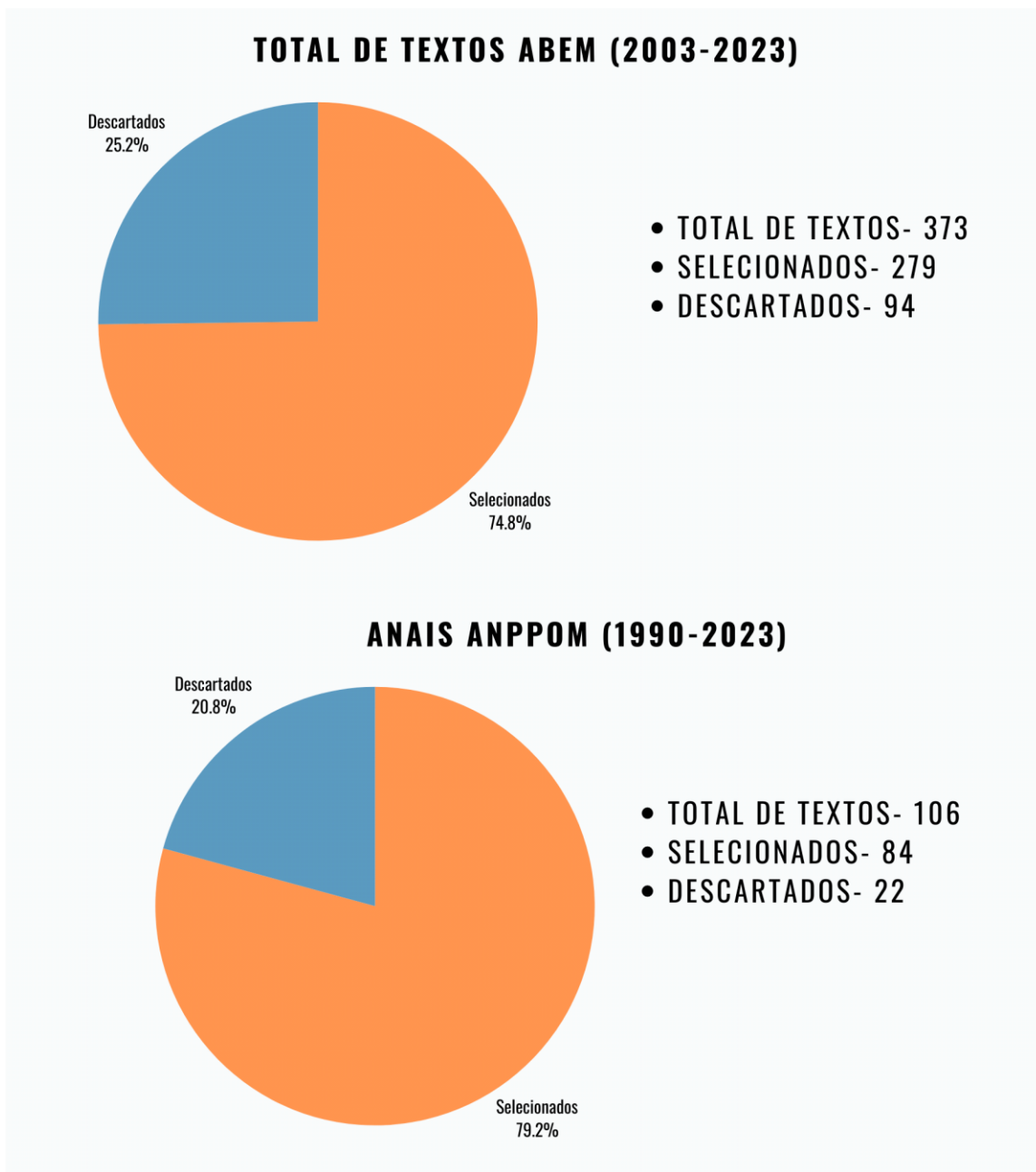


Fonte: Elaboração própria.

Nos anais da ANPPOM, o pico de produções ocorreu no ano de 2014 com o total de 10 textos produzidos e 9 selecionados. Os anos de 2015 e 2012 também tiveram muitas produções com o total de 9 textos coletados, destes os selecionados foram 8 e 5.

Em relação ao levantamento total dos Anais da ANPPOM, tivemos 106 textos coletados, 84 selecionados e 22 descartados. Se comparados com os dados da ABEM tivemos uma diferença de 267 textos levantados já que a quantidade de produções dos Anais da ABEM foi de 373 textos levantados, 279 selecionados e 94 descartados. O ano com mais publicações foi o ano de 2014 totalizando 45 publicações selecionadas.

**Gráfico 3:** Produções coletadas ABEM e ANPPOM



Fonte: Elaboração própria.

Em relação às publicações por décadas, organizei os textos em quatro delas, sendo de 1990 a 2000, 2001 a 2010, 2011 a 2020 e de 2021 a 2023. A década com mais publicações foi a de 2011 a 2020 com 237 textos selecionados. A década com menos publicações foi a de 1990 a 2000 com 10 textos levantados, 2 descartados e 8 selecionados. Em parte, esses dados são reflexo da dificuldade em acessar os textos da década visto que a maioria ainda não está disponibilizada no formato digital.



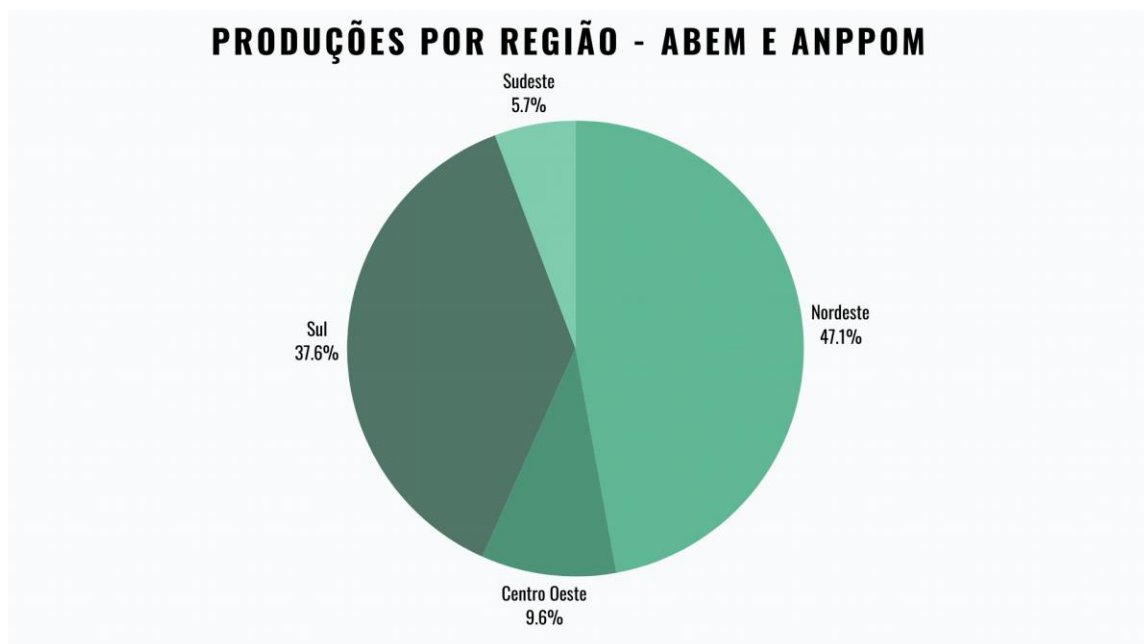
### Quadro I: Quantidade de textos por década

| Ano         | Total | Descartados | Selecionados |
|-------------|-------|-------------|--------------|
| 1990 - 2000 | 10    | 2           | 8            |
| 2001 - 2010 | 99    | 27          | 72           |
| 2011 - 2020 | 312   | 75          | 237          |
| 2021 - 2023 | 58    | 12          | 46           |

Fonte: Elaboração própria.

Quanto às regiões com maior número de publicações, temos a região Nordeste liderando com 74 dos textos, seguido respectivamente pela região Sul com 59 textos e a Centro Oeste com 15 textos.

### Gráfico 4: Produção por região



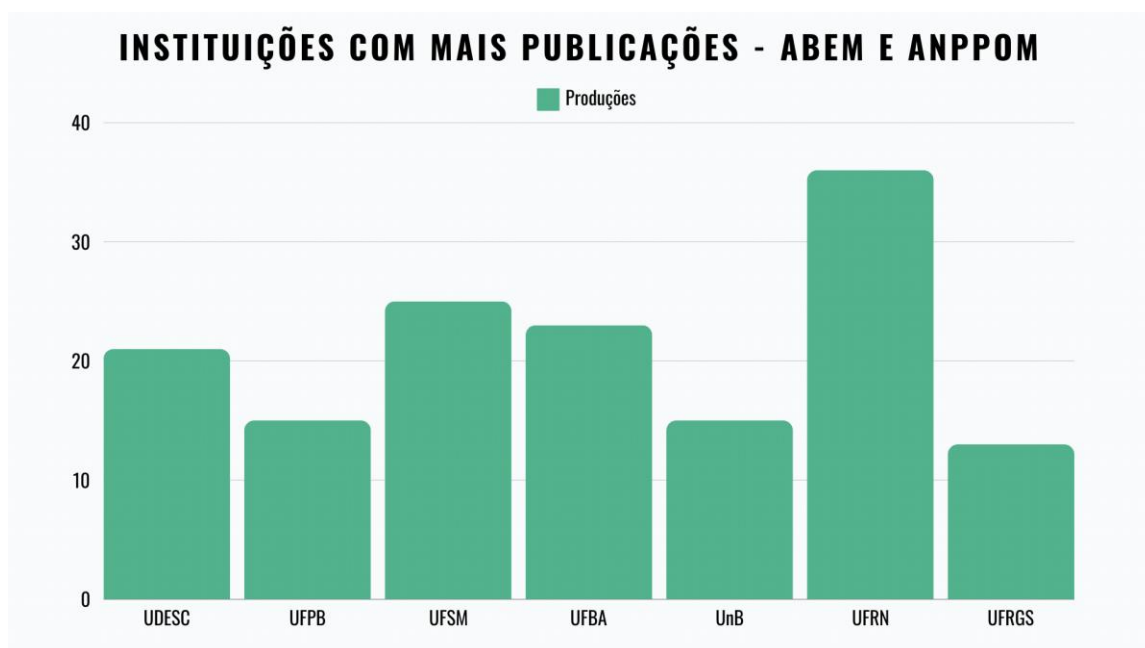
Fonte: Elaboração própria.

Se olharmos para a quantidade de produções dos regionais da Abem de forma isolada, veremos que a região Nordeste foi a região que contabilizou mais produções, sendo 63 textos levantados, 54 selecionados e 9 descartados. Enquanto temos a região Nordeste como líder de publicações, observa-se a região Sudeste e Norte como as que menos produziram sobre formação de professores. Os dados do gráfico foram levantados de acordo com a região das instituições que mais produziram textos sobre a formação.

Para o levantamento das instituições com mais publicações, primeiro fiz um levantamento com as 36 instituições mais citadas, dentre elas, foram selecionadas as instituições com número igual ou maior que 5 publicações. Quanto olhamos para a

produção por instituição, temos por líder a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), localizada na região Nordeste. A UFRN totalizou a produção de 36 artigos. Pudemos notar também que a Universidade Federal de Santa Maria e a Universidade Federal da Bahia possuem uma boa quantidade de publicações, sendo de 25 e 21 textos respectivamente.

**Gráfico 5:** Instituições com mais publicações



Fonte: Elaboração própria.

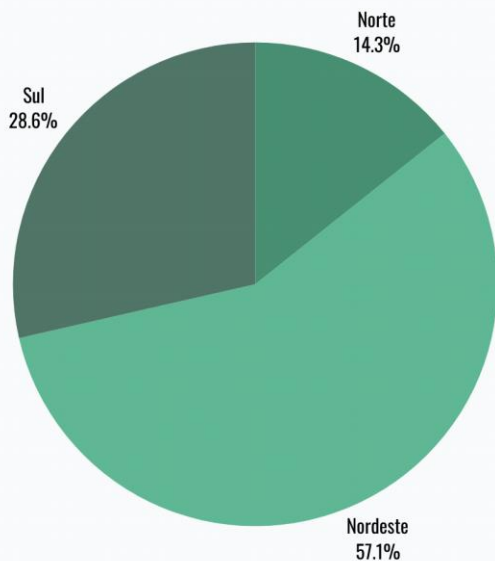
Se comparados com os dados da pesquisa de Almeida e Teixeira (2023), notamos uma ligeira mudança visto que, segundo a pesquisa das autoras, a região Sul apresentou maior número de produções

Identificamos grande número de estudos pertencentes à região Sul (89 textos, destes, 31 dissertações/teses) e a instituições da região Nordeste (55, destes, 28 dissertações/teses), seguindo-se das regiões Sudeste (44, sendo 20 dissertações/teses), Centro - Oeste (22, 12 dissertações) e Norte (10, uma dissertação), ressaltando que autores de algumas publicações não indicaram instituição” (Almeida e Teixeira , 2023, p. 10).

Quando olhamos de forma isolada para as publicações dos eventos, podemos notar que a região Norte teve um pouco mais de participação dentro dos Anais da ANPPOM enquanto que nos Anais da ABEM quem teve uma participação um pouco maior foi a região Sudeste.

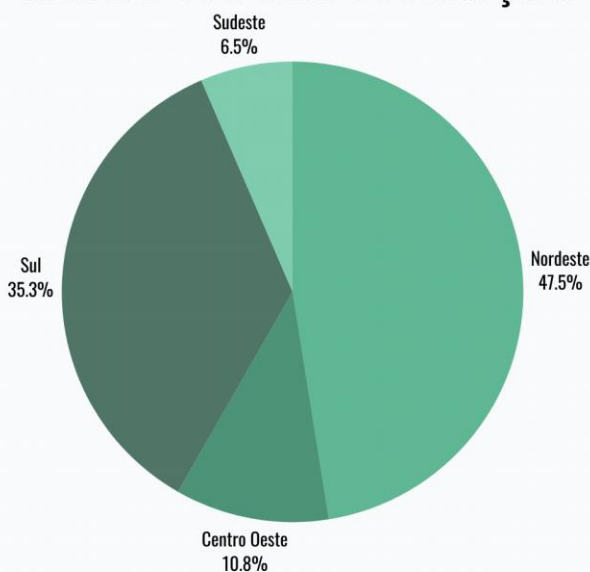
**Gráfico 6:** Produções por região Anais ANPPOM e ABEM

**PRODUÇÕES POR REGIÃO - ANAIS ANPPOM (1990-2023)**



- CONTABILIZADAS INSTITUIÇÕES COM NÚMERO IGUAL OU MAIOR QUE 5 PUBLICAÇÕES.

**REGIÕES COM MAIS PUBLICAÇÕES - ABEM (2003-2023)**

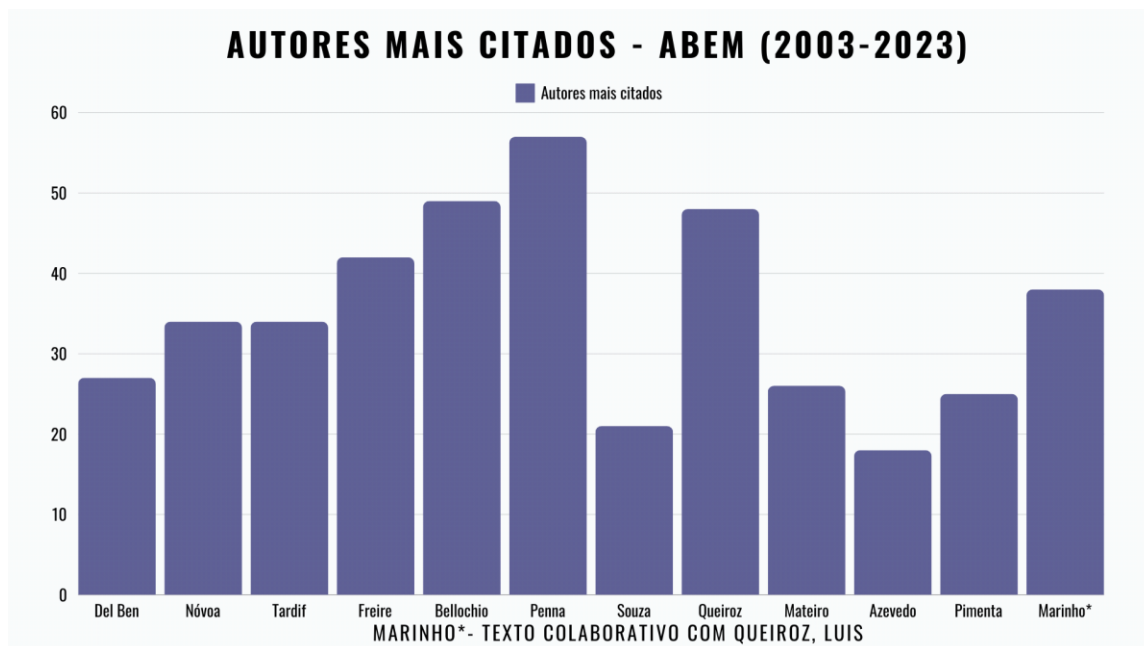


- CONTABILIZADAS INSTITUIÇÕES COM MAIS DE 5 PUBLICAÇÕES

Fonte: Elaboração própria.

Em relação aos autores mais referenciados, o levantamento foi feito de forma semelhante ao das instituições. Primeiro houve uma pré-seleção com os autores citados de forma mais recorrente totalizando 32 autores. Em seguida, houve a seleção dos autores com um número igual ou maior que 15 citações. As citações também foram levantadas a partir do filtro de formação de professores. O resultado dessa seleção foi que a autora Maura Penna foi a mais citada com 57 citações seguida das autoras Cláudia Bellochio com 49 citações e Luis Queiroz com 48 - todos pesquisadores da área da Música.

**Gráfico 7: Autores mais citados**



Fonte: Elaboração própria.

É importante ressaltar que quanto aos textos levantados de Vanildo Marinho, todas as citações fazem parte de um texto colaborativo com Luís Queiroz, enquanto que no levantamento dos textos de Queiroz, pude notar citações de textos publicados sozinho, também.

Na pesquisa base, Almeida e Teixeira (2023) realizaram uma seleção dos autores mais referenciados da área da educação e da área da educação musical. Antônio Nóvoa, Selma Garrido Pimenta e Maurice Tardif foram alguns autores mais referenciados da área da educação, resultado que se repete nesta pesquisa. Quanto à área da música temos Cláudia Bellochio, Teresa Mateiro e Maura Penna como as autoras mais referenciadas ao tematizar-se a formação docente.

Na pesquisa de Almeida e Teixeira (2023), houve ainda um segundo levantamento com as informações sobre os autores, em que as pesquisadoras fizeram um levantamento quantitativo dos autores que apareciam como citações e aqueles que também estavam na parte referencial do trabalho. Nesta pesquisa, essa triagem quantitativa não foi realizada.

Outra divisão realizada nos textos foi a subdivisão por temática. As temáticas escolhidas para essa subdivisão foram (i) Dimensão pessoal, com os texto que falavam sobre o desenvolvimento pessoal, as vivências dos professores (ii) Dimensão

profissional, com textos cujo objetivo era relatar sobre as fases, vivências da carreira; (iii) Formação-atuação com trabalhos que tratavam da articulação teoria e prática; (v) Bibliográfica com artigos cujo foco era fazer um levantamento bibliográfico e (vi) TDIC's (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) com textos que tinham ênfase em relatar sobre as TDIC's.

Para realizar a separação dentro dessas categorias, utilizei o quadro de textos feito juntamente com o levantamento geral. A princípio a categorização envolvia mais subtópicos, no entanto, para não se tornar tópicos específicos de cada situação, as categorias definidas por Almeida e Teixeira foram aqui utilizadas com o acréscimo das duas últimas, a Bibliográfica e a TDIC's. Esses acréscimos foram pensados devido ao grande número de textos que traziam essas temáticas como cerne. Posteriormente, esses dados foram organizados de forma anual.

**Quadro 2:** Temas mais citados ABEM

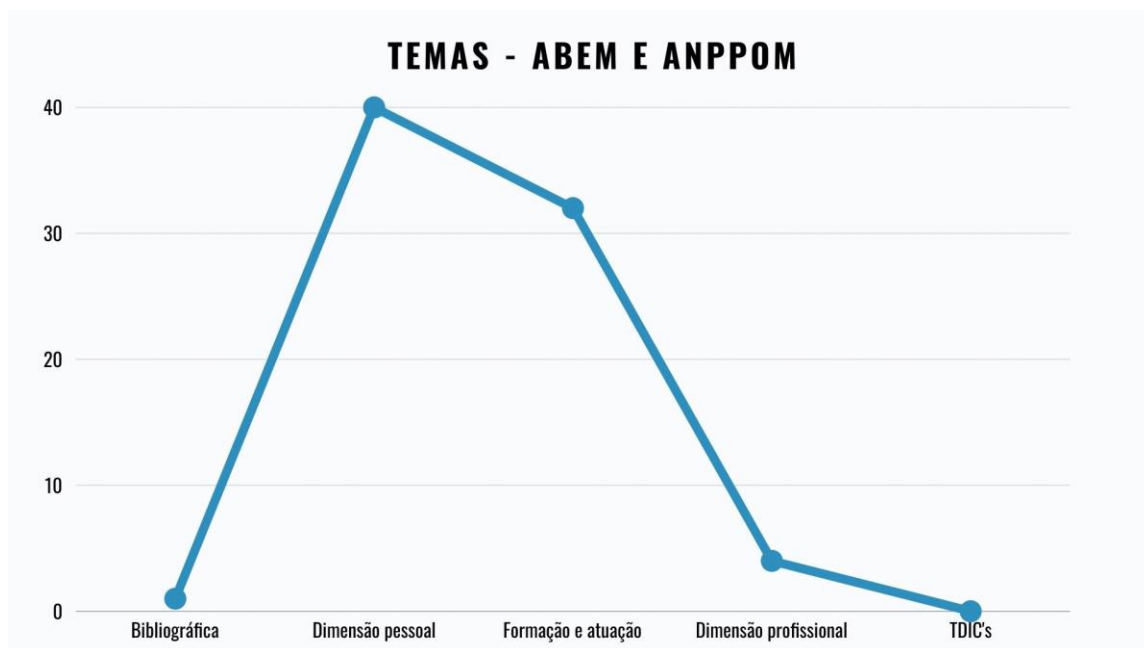
| Ano         | Temas mais abordados                    |
|-------------|-----------------------------------------|
| 2003        | Dimensão pessoal                        |
| 2004        | Dimensão profissional                   |
| 2006        | Dimensão pessoal                        |
| 2008        | Formação / atuação                      |
| 2009        | Dimensão pessoal                        |
| 2010        | Formação atuação<br>(Análise de curso)  |
| 2013        | Dimensão pessoal                        |
| 2015        | Dimensão pessoal/<br>Formação e atuação |
| 2017 (Isme) | Formação e atuação                      |
| 2017        | Formação e atuação                      |
| 2019        | Formação e atuação                      |
| 2021        | Formação e atuação                      |
| 2023        | Formação e atuação                      |

Fonte: Elaboração própria.

Nesta pesquisa, os dados coletados informam que a maioria dos textos ficam na categoria de Dimensão pessoal, relatando sobre vivências específicas em projetos, aulas e outros. A segunda temática mais desenvolvida foi a de Formação e atuação com trabalhos que abordaram sobre os desafios enfrentados na formação e/ou em sala de aula, além de desenvolverem a análise de cursos como forma de diálogo com a realidade da sala de aulas. Os temas que tiveram menos quantidades de textos dentre eles foram

Bibliográfica e Articulação ambos com a porcentagem de 1,3% dentre o total de textos selecionados.

**Gráfico 8:** Temas recorrentes ABEM e ANPPOM



Fonte: Elaboração própria.

Projetos sociais, programas de extensão e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) também foram assuntos recorrentes nos artigos que tratavam da sua importância no processo de formação do professor de música. Essa crescente discussão sobre o PIBID e programas que incentivam o contato de professores em formação com o meio de trabalho nos mostra a preocupação dos autores em abordar questões que ultrapassam a atuação do professor em formação no contexto escolar (Almeida e Teixeira, 2023, p.15).

Na pesquisa base de Almeida e Teixeira (2023), as autoras notaram dois picos de aumento de produção sendo eles nos anos de 2003 e 2015.

O primeiro parece ser um reflexo da publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1996, e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, em 2002, além da realização de Encontros da ABEM, no início da década de 2000, e da publicação da 8ª edição da Revista da ABEM, em 2003, que tematizavam, especificamente, a formação do professor de música. O segundo pico, em 2015, parece ter sido impulsionado pela publicação da Lei nº 11.769/2008, sobre a obrigatoriedade de conteúdos musicais no currículo de Arte, e pela criação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid, em 2010), uma vez que grande

parte das publicações da década de 2010 abordaram políticas públicas, currículo das licenciaturas em música e experiências no referido Programa (Almeida; Teixeira, 2023, p. 3).

Novamente os dados levantados nesta pesquisa são semelhantes ao levantamento feito pelas referidas autoras, que também notaram o aumento do debate sobre TDIC's e a realidade da formação durante o período da pandemia de Covid-19.

### **Considerações finais**

A presente pesquisa apresenta um breve relato quantitativo das produções dos eventos regionais e nacionais da Abem e dos congressos da Anppom. Podemos notar que os dados obtidos não diferem muito da pesquisa base de Almeida e Teixeira (2023).

A metodologia consistiu do levantamento de dados, organização das informações obtidas em tabelas descritivas das produções, seguido do processo de apuração dos textos que abordavam a temática formação de professores de música. Após esse processo foi realizada a confecção e interpretação dos gráficos com os resultados obtidos.

Nota-se que a região com maior número de produções em anais de eventos é a Nordeste e a autora mais citada é Maura Penna. A sub-temática mais abordada foi a da Dimensão pessoal, retratando as vivências dos docentes.

Esse processo de pesquisa contribuiu com a minha formação, uma vez que aprendi a selecionar e organizar informações para que um objetivo de pesquisa fosse alcançado. Realizar a análise quantitativa proporcionou uma visualização ampla da realidade dos debates sobre formação de professores. Também foi possível notar os impactos que os Programas de Iniciação à Docência têm neste campo, especialmente na formação inicial de professores, como as políticas públicas impactam nossa vida como docentes e como a ampliação do uso das tecnologias traz mais possibilidades para a área da educação.

Essa pesquisa me fez refletir sobre o meu processo de formação, também. Visualizar e ler sobre realidades semelhantes à minha me fez refletir sobre as ações que podemos tomar para melhorar a formação e conseqüentemente, a qualidade da educação musical no Brasil. Espero que em breve, esse trabalho tome âmbitos mais profundos e possa ser também uma análise qualitativa das produções aqui levantadas.

## Referências

ALMEIDA, Jéssica de; TEIXEIRA, Ziliane Lima de Oliveira. Formação do professor de música: contextos e interfaces. *Revista Educação*, v. 48, 2023, e67/1–47.

ALMEIDA, Jéssica de; TEIXEIRA, Ziliane. Epistemologia da formação em música: ponderações para sua constituição. *Revista Orfeu*, v. 9, n.2, 2024, e0201/1-24.